



Seção de Publicação do artigo: Relato de Experiência

**Grupo de Estudos Sociais em Educação Física, Esporte e Lazer (GESOE/UFRGS):
Perspectivas sociológicas e antropológicas sobre a organização do esporte**

**Social Studies Group in Physical Education, Sport and Leisure (GESOE/UFRGS)
Sociological and anthropological perspectives on the organization of sport**

**Grupo de Estudios Sociales en Educación Física, Deporte y Ocio (GESOE/UFRGS)
Perspectivas sociológicas y antropológicas sobre la organización del deporte**

Daniel Giordani Vasques

Universidade Federal do Rio Grande do Sul
daniel.vasques@ufrgs.br

Nicole Marcelli Nunes Cardoso

Universidade Federal do Rio Grande do Sul
nicolem.nunes@hotmail.com

Mirella Ayres Melo

Universidade Federal do Rio Grande do Sul
mirellaayres1997@gmail.com

Júlia Miglioretto

Universidade Federal do Rio Grande do Sul
migliorettojulia@gmail.com

Resumo

Este artigo tem como objetivo apresentar o Grupo de Estudos Sociais em Educação Física, Esporte e Lazer da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (GESOE/UFRGS) e os seus modos de fazer pesquisa em relação com os campos da Gestão. Desde sua criação, o grupo vem atuando como um espaço de investigação crítica sobre a intersecção entre esporte, lazer e sociedade, adotando referenciais das ciências humanas e sociais, com destaque para a sociologia configuracional e a antropologia das organizações esportivas e de lazer. Ao longo dos últimos anos, o GESOE vem agregando pesquisadores de diferentes níveis acadêmicos e consolidando uma agenda de pesquisa que enfatiza as relações sociais e os processos institucionais que estruturam a gestão do esporte e do lazer. O relato que sustenta este artigo adotou uma abordagem qualitativa, baseada na análise da produção acadêmica do grupo, incluindo teses, dissertações, projetos de pesquisa e artigos

científicos publicados em periódicos nacionais e internacionais. O levantamento buscou identificar os principais eixos temáticos das investigações conduzidas pelo GESOE e as suas relações com a compreensão da gestão a partir de uma perspectiva social. As pesquisas desenvolvidas pelo grupo enfatizam as interdependências entre diferentes atores do campo esportivo, explorando dinâmicas institucionais, relações de poder e processos de transformação social. Temas como as políticas públicas em esporte e lazer, a formação e atuação de gestores esportivos, o papel das organizações esportivas e as dinâmicas de governança emergem como eixos centrais das investigações conduzidas no GESOE. Os estudos do grupo analisam práticas esportivas diversas, como o futevôlei, a musculação e o futebol LGBTQIAPN+, por exemplo, destacando as particularidades de suas configurações sociais e organizacionais. Em contraste com abordagens gerencialistas, o GESOE tem demonstrado que a gestão do esporte e do lazer não pode ser dissociada das relações sociais, sendo atravessada por disputas políticas, negociações simbólicas e transformações culturais que impactam diretamente a maneira como essas práticas são organizadas e vivenciadas. A produção científica do grupo tem contribuído para o avanço das discussões sobre governança esportiva, inclusão social, sustentabilidade e políticas públicas, ampliando o escopo dos estudos em gestão esportiva e promovendo um olhar crítico sobre os desafios contemporâneos. Como considerações finais, o artigo destaca as projeções futuras do grupo, que incluem o fortalecimento de colaborações internacionais, a ampliação das investigações para novos contextos esportivos e o aprofundamento dos debates sobre as interseções entre esporte, lazer e sociedade. Além disso, o GESOE pretende expandir suas estratégias metodológicas, incorporando novos recursos e colaborando com pesquisadores de diversas áreas para fortalecer uma abordagem interdisciplinar da gestão esportiva. Dessa forma, o grupo se apresenta como um espaço acadêmico dedicado a promover um campo de pesquisa que combina rigor teórico com a análise crítica das dinâmicas esportivas e de lazer. O compromisso com a formação de novos pesquisadores e com a disseminação do conhecimento produzido reafirma sua relevância na construção de um campo de estudos inovador e comprometido com a transformação social e a democratização do acesso ao esporte e ao lazer.

Palavras-chave: Gestão esportiva. Sociologia configuracional. Organizações esportivas. Lazer. Políticas públicas.

Abstract

The aim of this article is to present the Group of Social Studies in Physical Education, Sport and Leisure of the Universidade Federal do Rio Grande do Sul (GESOE/UFRGS) and its ways of doing research in relation to the fields of Management. Since its creation, the group has acted as a space for critical research into the intersection between sport, leisure and society, adopting references from the humanities and social sciences, especially configurational sociology and the anthropology of sports and leisure organisations. Over the last few years, GESOE has been bringing together researchers from different academic backgrounds and consolidating a research agenda that emphasises social relations and the institutional processes that structure sports and leisure management. The report that underpins this article adopted a qualitative approach, based on analysing the group's academic output, including theses, dissertations, research projects and scientific articles published in national and international journals. The survey sought to identify the main themes of the research carried out by GESOE and their relationship with understanding management from a social perspective. The research carried out by the group emphasises the

interdependencies between different actors in the sports field, exploring institutional dynamics, power relations and processes of social transformation. Themes such as public policies in sport and leisure, the training and performance of sports managers, the role of sports organisations and the dynamics of governance emerge as central axes of the research conducted by GESOE. The group's studies analyse various sports practices, such as footvolley, bodybuilding and LGBTQIAPN+ football, for example, highlighting the particularities of their social and organisational configurations. In contrast to managerialist approaches, GESOE has shown that the management of sport and leisure cannot be dissociated from social relations, and is crossed by political disputes, symbolic negotiations and cultural transformations that directly impact the way these practices are organised and experienced. The group's scientific output has contributed to advancing discussions on sports governance, social inclusion, sustainability and public policies, broadening the scope of sports management studies and promoting a critical look at contemporary challenges. As final considerations, the article highlights the group's future projections, which include strengthening international collaborations, expanding research into new sporting contexts and deepening debates on the intersections between sport, leisure and society. In addition, GESOE intends to expand its methodological strategies, incorporating new resources and collaborating with researchers from different fields to strengthen an interdisciplinary approach to sports management. In this way, the group presents itself as an academic space dedicated to promoting a field of research that combines theoretical rigour with critical analysis of sports and leisure dynamics. The commitment to training new researchers and disseminating the knowledge produced reaffirms its relevance in building an innovative field of study committed to social transformation and democratising access to sport and leisure.

Keywords: Sport management. Configurational sociology. Sports organizations. Leisure. Public policies.

Resumen

El objetivo de este artículo es presentar el Grupo de Estudios Sociales en Educación Física, Deporte y Ocio de la Universidade Federal do Rio Grande do Sul (GESOE/UFRGS) y sus formas de hacer investigación en relación a las áreas de Gestión. Desde su creación, el grupo ha actuado como un espacio para la investigación crítica de la intersección entre deporte, ocio y sociedad, adoptando referencias de las humanidades y las ciencias sociales, especialmente la sociología configuracional y la antropología de las organizaciones deportivas y de ocio. A lo largo de los últimos años, el GESOE ha ido reuniendo a investigadores de distintas procedencias académicas y consolidando una agenda de investigación que hace hincapié en las relaciones sociales y los procesos institucionales que estructuran la gestión del deporte y el ocio. El informe que sustenta este artículo adoptó un enfoque cualitativo, basado en el análisis de la producción académica del grupo, incluyendo tesis, disertaciones, proyectos de investigación y artículos científicos publicados en revistas nacionales e internacionales. El estudio trató de identificar los principales temas de la investigación realizada por el GESOE y su relación con la comprensión de la gestión desde una perspectiva social. Las investigaciones realizadas por el grupo enfatizan las interdependencias entre los diferentes actores del ámbito deportivo, explorando las dinámicas institucionales, las relaciones de poder y los procesos de transformación social. Temas como las políticas públicas en deporte y ocio, la formación y el desempeño de los gestores deportivos, el papel de las organizaciones deportivas y las dinámicas

de gobernanza emergen como ejes centrales de las investigaciones realizadas por el GESOE. Los estudios del grupo analizan diversas prácticas deportivas, como el footvolley, el culturismo y el fútbol LGBTQIAPN+, por ejemplo, destacando las particularidades de sus configuraciones sociales y organizativas. A diferencia de los enfoques gerencialistas, el GESOE ha demostrado que la gestión del deporte y el ocio no puede disociarse de las relaciones sociales, y está atravesada por disputas políticas, negociaciones simbólicas y transformaciones culturales que inciden directamente en la forma en que se organizan y experimentan estas prácticas. La producción científica del grupo ha contribuido al avance de las discusiones sobre gobernanza deportiva, inclusión social, sostenibilidad y políticas públicas, ampliando el alcance de los estudios sobre gestión deportiva y promoviendo una mirada crítica sobre los desafíos contemporáneos. Como consideraciones finales, el artículo destaca las proyecciones de futuro del grupo, que pasan por reforzar las colaboraciones internacionales, ampliar la investigación a nuevos contextos deportivos y profundizar en los debates sobre las intersecciones entre deporte, ocio y sociedad. Además, el GESOE pretende ampliar sus estrategias metodológicas, incorporando nuevos recursos y colaborando con investigadores de diferentes campos para fortalecer un enfoque interdisciplinario de la gestión deportiva. De este modo, el grupo se presenta como un espacio académico dedicado a promover un campo de investigación que combine el rigor teórico con el análisis crítico de las dinámicas deportivas y de ocio. Su compromiso con la formación de nuevos investigadores y la difusión del conocimiento producido reafirma su relevancia en la construcción de un campo de estudio innovador y comprometido con la transformación social y la democratización del acceso al deporte y al ocio.

Palabras Clave: Gestión deportiva. Sociología configuracional. Organizaciones deportivas. Ocio. Políticas públicas.

Introdução

O texto que segue tem como objetivo apresentar o Grupo de Estudos Sociais em Educação Física, Esporte e Lazer da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (GESOE/UFRGS) e os seus modos de fazer pesquisa em relação com os campos da Gestão. O GESOE/UFRGS foi criado em 2018, quando do ingresso do professor Daniel Giordani Vasques no quadro docente da referida Universidade, à época junto à unidade do Colégio de Aplicação. O ano coincide também com a conclusão da sua tese de doutorado sobre as ações antidopagem no campo esportivo brasileiro durante o advento dos Jogos Olímpicos do Rio de Janeiro. Esse período marca o início dos processos de autonomização do GESOE na organização, análise e publicação de dados da pesquisa, assim como registra as primeiras orientações de estudantes, bem como reuniões e leituras do novo coletivo em formação.

A partir de 2022, o GESOE cresce com o ingresso do referido professor junto ao quadro docente permanente do Programa de Pós-Graduação em Ciências do Movimento Humano (PPGCMH), momento a partir do qual inicia o ingresso de estudantes de Mestrado e, posteriormente, de Doutorado e Pós-Doutorado no Grupo. Em 2023, o professor Daniel toma posse como docente da Escola de Educação Física, Fisioterapia e Dança (ESEFID), especificamente para atuar nos campos de “Gestão e Lazer”. Desse momento em diante, diversos estudantes de graduação e pós-graduação se vinculam ao Grupo com interesse no campo da Gestão.

Desde essa reformulação, o grupo se reúne semanalmente a partir de um cronograma que intercala encontros de trabalho e encontros de leitura. Nos encontros de trabalho, se discute o andamento das pesquisas de cada integrante do grupo – como projetos de pesquisa, trabalhos de conclusão de curso e dissertações – e das pesquisas coletivas financiadas por agências de fomento. Nas reuniões destinadas à discussão de textos, o GESOE tem se dedicado a estudar diferentes temas da Educação Física, do esporte e do lazer com base em referenciais e estratégias advindas das ciências humanas e sociais. Nessa perspectiva, tem usado na condução de suas pesquisas bases epistemológicas advindas da sociologia e da antropologia, recorrendo – não somente, mas – frequentemente às etnografias, assim como a estratégias metodológicas que sejam capazes de olhares socioantropológicos sobre os temas, questões e campos de investigação. Desse modo, nossos olhares têm se direcionado para a cultura, para os coletivos, os fazeres cotidianos, as associações, as negociações, as transformações sociais, as relações de poder, entre outros elementos importantes na análise social. É possível dizer, nesse sentido, que no campo da Gestão – e da Gestão do Esporte –, o GESOE vem pesquisando com base em formas de fazer ciência que buscam seus referenciais e se caracterizam como uma sociologia/antropologia das organizações esportivas/de lazer.

Pessoas e Realizações

O Grupo é composto por estudantes de graduação, mestrado, doutorado e pós-doutorado, sendo que alguns deles vêm desenvolvendo seus estudos naquilo que vem se chamando de campo de estudos em Gestão (em Educação Física, Esporte e Lazer). Como apontado, nossos estudos têm tido um olhar muito particular para esses universos, a partir de referenciais da sociologia e da antropologia que ajudam a entender “o que se faz” nas organizações de esporte e lazer, escolares ou, ainda, do fitness. Como pode ser visto na tabela 1, a seguir, muitos estudos se dedicam a entender as relações sociais e as ações dos indivíduos e coletivos nos cotidianos das organizações. O texto que segue apresenta as pesquisas listadas.

Tabela 1: Pesquisas do campo da Gestão desenvolvidas no GESOE/UFRGS.

Título	Autor	Ano	Etapa	Bases teóricas
Como manter o 'jogo limpo'? Associações, harmonizações e hibridez na constituição da antidopagem esportiva	Daniel Giordani Vasques	2018	Tese de doutorado	Etnografia e sociologia pragmática, esporte
A análise configuracional do esporte a partir de personagens empíricos eliasianos	Daniel Vasques; Flávio Mariante	2021-2023	Projeto de pesquisa	Sociologia das organizações esportivas
Educação Física escolar durante a pandemia: sobre a reorganização da docência e dos laços	Daniel Vasques	2022	Estágio pós-doutoral	Antropologia das organizações escolares
Organização das competições esportivas escolares JERGS e CERGS: processos de gestão e atuação do profissional de Educação Física	Gabriella Barbosa de Freitas	2023	Trabalho de conclusão de curso de graduação	Sociologia, esporte escolar
Gestão inclusiva em Educação Física: um estudo de caso em uma academia antifascista	Elvis Kevin Abadi	2024	Trabalho de conclusão de curso de graduação	Pesquisa narrativa e sociologia, academia de lutas
Futevôlei no complexo, em competições e nas redes: um estudo configuracional a partir de uma escola esportiva	Nicole Marcelli Nunes Cardoso	2025*	Dissertação de mestrado	Etnografia e sociologia configuracional, esporte e lazer
Cultura organizacional e competências organizacionais: análise de uma academia de funcional de bairro	Pablo Pereira Cysne	2025*	Trabalho de conclusão de curso de graduação	Sociologia e antropologia, academia
Transições de carreira na área da musculação dentro da internet e seus benefícios para a saúde dos futuros profissionais	Augusto Dummer Ferreira	2025*	Trabalho de conclusão de curso de graduação	Sociologia, academia
Papel do agente de futebol: uma análise do cotidiano e das dinâmicas de bastidores com atletas e treinadores	Vitor Ferreira	2025*	Trabalho de conclusão de curso de graduação	Etnografia, esporte
Mulheres gestoras de academias	Mirella Ayres Melo da Cunha	2025*	Dissertação de mestrado	Sociologia, academia
A configuração das políticas públicas de esporte e lazer no Brasil: um estudo das transformações entre 2015-2024	Flávio Py Mariante Neto	2025*	Estágio pós-doutoral	Sociologia configuracional, esporte

Organização: A autoria (2025). *Pesquisa em andamento.

A tese de doutorado de Daniel Giordani Vasques, intitulada *"Como Manter o 'Jogo Limpo'? Associações, Harmonizações e Híbridez na Constituição da Antidopagem Esportiva"*, defendida em 2018 na UFRGS, representa um marco inaugural nos estudos em gestão no GESOE. A pesquisa analisou a construção da política antidopagem no Brasil, com especial atenção às relações entre a Agência Mundial Antidopagem (WADA), a Autoridade Brasileira de Controle de Dopagem (ABCD) e outros atores institucionais. Através de uma abordagem sociológica, Vasques evidenciou como a antidopagem se configura como uma instituição híbrida, resultado de disputas, harmonizações e interesses políticos e científicos. Esse estudo não apenas consolidou um eixo temático no grupo de pesquisa, mas também abriu caminhos para novas investigações sobre governança e gestão no esporte. A referida tese inaugurou as bases metodológicas e teóricas para a abordagem da gestão esportiva dentro do grupo. Ao propor uma perspectiva crítica, ancorada nos Estudos Sociais da Ciência, o trabalho inaugurou um modo específico de estudar a gestão do esporte no GESOE, privilegiando as relações de poder, os processos institucionais e a interdependência entre diferentes atores do campo esportivo. A partir desse marco, o grupo passou a consolidar uma agenda de pesquisa que articula gestão, política e sociologia do esporte, contribuindo para a ampliação do debate acadêmico sobre as dinâmicas do esporte no Brasil e no cenário internacional.

A pesquisa *"A análise configuracional do esporte a partir de personagens empíricos eliasianos"*, conduzida por Daniel Vasques e Flávio Py Mariante Neto entre 2021 e 2023, representa uma abordagem inovadora na investigação da gestão esportiva dentro do GESOE. O estudo utilizou a teoria configuracional de Norbert Elias para analisar diferentes configurações esportivas por meio de personagens empíricos, explorando como indivíduos específicos ajudam a entender configurações sociais e esportivas específicas. A pesquisa consolidou uma metodologia baseada na interdependência entre indivíduos e estruturas esportivas, reforçando a perspectiva sociológica da gestão esportiva. A importância desse estudo para o GESOE reside na ampliação da compreensão da gestão e das organizações esportivas e de lazer a partir de uma perspectiva sociológica. A pesquisa evidenciou como a organização é profundamente influenciada por processos sociais, relações de poder e transformações culturais. Essa abordagem diferenciada sugere que se investigue temas como governança, política e configuração do esporte sem dissociá-los de seus contextos históricos e sociais.

A pesquisa *"Educação Física escolar durante a pandemia: sobre a reorganização da docência e dos laços"*, realizada por Daniel Vasques durante seu estágio pós-doutoral (2022), investigou como professores e estudantes reorganizaram suas práticas e relações diante das restrições impostas pela pandemia. A partir de uma abordagem sociológica e antropológica das organizações escolares, a pesquisa analisou os desafios do ensino remoto, o uso das Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC) na Educação Física e a reconfiguração dos laços educativos no retorno à presencialidade. Em diálogo com a teoria ator-rede de Bruno Latour e a teoria do processo civilizador de Norbert Elias, a pesquisa demonstrou como a escola funcionou como um espaço de tensão entre normativas institucionais, condições de acesso dos estudantes e intencionalidades pedagógicas docentes. O estudo reforça a perspectiva do GESOE de compreender a gestão e as

organizações (no caso, escolares) como fenômenos sociais complexos, marcados por interdependências, relações de poder e transformações culturais.

O trabalho *"Organização das competições esportivas escolares JERGS e CERGS: processos de gestão e atuação do profissional de Educação Física"*, desenvolvido por Gabriella Barbosa de Freitas como Trabalho de Conclusão de Curso (2023), analisa os processos de gestão dos Jogos Escolares do Rio Grande do Sul (JERGS) e do Campeonato Estudantil do Rio Grande do Sul (CERGS), destacando o papel do profissional de Educação Física na organização desses eventos. Por meio de entrevistas com gestores e coordenadores técnicos, o estudo revelou os desafios da gestão esportiva escolar, evidenciando a carência de formação específica para profissionais que atuam na área. A pesquisa dialoga diretamente com as investigações do GESOE, que tem explorado a gestão do esporte e do lazer a partir de uma perspectiva sociológica e antropológica, compreendendo as organizações esportivas não apenas como estruturas administrativas, mas como espaços de interdependência, disputas políticas e negociações institucionais. Dessa forma, a pesquisa contribui para a consolidação de um olhar crítico sobre a gestão esportiva da competição escolar e suas implicações na formação profissional e na governança do esporte educacional.

A investigação *"Gestão inclusiva em Educação Física: um estudo de caso em uma academia antifascista"*, desenvolvida por Elvis Kevin Abadi (2024) como Trabalho de Conclusão de Curso, investiga como a gestão esportiva pode ser articulada com princípios de inclusão e resistência política em espaços de prática corporal. A partir de uma abordagem narrativa e sociológica, o estudo analisa as práticas e valores de uma academia autodeclarada antifascista, identificando como suas dinâmicas organizacionais desafiam modelos tradicionais de gestão no esporte e no lazer. Ao considerar a gestão esportiva não apenas como uma questão administrativa, mas como um processo social e político, a pesquisa se alinha aos modos de investigar do GESOE. O estudo contribui para compreender como modelos alternativos de gestão podem promover espaços mais democráticos e acessíveis, ampliando as perspectivas sobre governança e participação no campo da Educação Física e do esporte.

A pesquisa *"Futevôlei no complexo, em competições e nas redes: um estudo configuracional a partir de uma escola esportiva"*, que está sendo desenvolvida por Nicole Marcell Nunes Cardoso no âmbito do seu mestrado, analisa a configuração social do futevôlei em Porto Alegre por meio de uma abordagem etnográfica e da sociologia configuracional. O estudo investiga como essa prática esportiva se estrutura em três territórios distintos: os complexos esportivos, as competições e as redes sociais, evidenciando as interdependências entre os praticantes e a organização da modalidade na cidade. A partir da perspectiva sociológica de Norbert Elias, a pesquisa revela como as relações de poder, os processos de esportivização e as dinâmicas de pertencimento moldam a experiência dos praticantes dentro e fora das quadras. O estudo contribui para ampliar o entendimento sobre as configurações do lazer e do esporte urbano, articulando práticas esportivas, mercado e cultura digital na contemporaneidade.

Os trabalhos, em desenvolvimento, *"Cultura organizacional e competências organizacionais: análise de uma academia de funcional de bairro"*, de Pablo Pereira Cysne, e *"Transições de carreira na área da musculação dentro da internet e seus benefícios para a saúde dos futuros profissionais"*, de Augusto Dummer Ferreira, exploram diferentes aspectos da gestão no campo das academias, utilizando abordagens socioantropológicas. O estudo de Pablo investiga a cultura organizacional e as competências organizacionais de uma academia de funcional de bairro, analisando as interações entre gestores, professores e alunos, bem como os processos de gestão que influenciam o ambiente e a experiência dos frequentadores. Já a pesquisa de Augusto examina as transições de carreira de profissionais da musculação para o ambiente digital, investigando os impactos dessa mudança na saúde e nas condições de trabalho dos instrutores.

A investigação *"Papel do agente de futebol: uma análise do cotidiano e das dinâmicas de bastidores com atletas e treinadores"*, que está sendo desenvolvida por Vitor Ferreira, investiga a atuação dos agentes de futebol a partir de uma perspectiva etnográfica, explorando as interações e desafios da profissão no gerenciamento de carreiras de atletas. O estudo mostra como esses profissionais intermediam contratos e negociações, mas também desempenham funções psicológicas, jurídicas e estratégicas na construção da trajetória dos jogadores. A pesquisa dialoga com o campo da gestão ao destacar que a atuação dos agentes não se limita a transações econômicas. Ao trazer um olhar sobre os bastidores da profissão, o estudo contribui para ampliar a compreensão sobre a governança e a estruturação das carreiras no esporte.

A pesquisa em desenvolvimento *"Mulheres gestoras de academias"*, realizada pela mestranda Mirella Ayres Melo da Cunha, investiga a formação de gestoras no campo da Educação Física, com foco nas trajetórias de mulheres que ocupam posições de liderança em academias. A pesquisa parte da premissa de que as mulheres foram historicamente excluídas dos espaços de gestão e busca compreender como aquelas que atuam nessa área constroem suas carreiras, quais cursos, mentorias e redes sociais são fundamentais para sua formação, e quais desafios e possibilidades encontram no exercício da função. A partir de uma abordagem sociológica, o estudo se insere no campo da Gestão ao analisar a interseção entre gênero e formação profissional, destacando as barreiras e estratégias que moldam o ingresso e a permanência de mulheres na administração de espaços fitness.

Por fim, a pesquisa *"A configuração das políticas públicas de esporte e lazer no Brasil: um estudo das transformações entre 2015-2024"*, que vem sendo conduzida por Flávio Py Mariante Neto no âmbito de seu estágio pós-doutoral, investiga as mudanças ocorridas nas políticas públicas esportivas ao longo da última década. A partir da sociologia configuracional de Norbert Elias, o estudo analisa como diferentes governos estruturaram programas e financiamentos para o esporte, considerando relações de interdependência, disputas de poder e transformações no *habitus* esportivo da população brasileira. Ao examinar a atuação do Estado, dos gestores e das normativas que orientam essas políticas, a pesquisa contribui para a compreensão da Gestão no setor público,

destacando como decisões políticas e contextos sociais impactam a oferta e a acessibilidade do esporte no Brasil.

Projeções para o Futuro

O GESOE/UFRGS tem se dedicado a um modo de investigar a Gestão e a Gestão do Esporte que incorpora referenciais sociológicos e antropológicos. Suas pesquisas exploram as interdependências, disputas de poder e dinâmicas sociais que permeiam as organizações esportivas e de lazer, seja em academias, escolas, espaços públicos ou competições esportivas. Ao longo dos últimos anos, tem ampliado sua produção acadêmica e fortalecido sua rede de pesquisadores, contribuindo significativamente para a análise crítica da gestão no campo da Educação Física, do esporte e do lazer. Essa perspectiva diferenciada permite compreender os processos administrativos, mas também as tensões e negociações que configuram o funcionamento dessas organizações.

Com uma abordagem ancorada na antropologia, na sociologia configuracional e nas ciências humanas e sociais, o grupo tem se dedicado a investigar desde políticas públicas de esporte e lazer até a formação e atuação de gestores em diferentes contextos. As pesquisas desenvolvidas no GESOE evidenciam como a gestão está inserida em processos mais amplos, influenciados por fatores históricos, culturais e políticos. A produção acadêmica do grupo tem demonstrado que compreender o esporte e o lazer a partir dessa ótica contribui para pensar formas mais inclusivas, democráticas e eficazes de gestão, que dialoguem com as demandas da sociedade contemporânea.

Para o futuro, o GESOE projeta ampliar a sua atuação, estabelecendo novas colaborações, expandindo suas investigações para novos contextos esportivos e aprofundando debates sobre governança, inclusão e direito ao esporte e lazer. Além disso, o grupo segue comprometido com a formação de novos pesquisadores e pesquisadoras, fortalecendo sua atuação na graduação e na pós-graduação, consolidando-se como um espaço de formação epistemológica, onde o trabalho colaborativo e as discussões conjuntas resultam na produção de conhecimento coletivo e estimulam reflexões sobre o fazer científico. Com essa trajetória, o GESOE vem se constituindo como um espaço de referência para estudos críticos sobre a organização do esporte e lazer, contribuindo para a construção de conhecimentos que possam impactar tanto o meio acadêmico quanto as políticas e práticas do campo esportivo e educacional.

Referências Bibliográficas

- Abadi, E. K. (2024). *Gestão inclusiva em Educação Física: um estudo de caso em uma academia antifascista* [Trabalho de Conclusão de Curso, Universidade Federal do Rio Grande do Sul].
- Cardoso, N. M. N. (2025). *Futevôlei no complexo, em competições e nas redes: um estudo configuracional a partir de uma escola esportiva* [Projeto de Qualificação de Dissertação de Mestrado, Universidade Federal do Rio Grande do Sul].
- Cardoso, N. M. N., Mariante Neto, F. P., & Vasques, D. G. (2024). Características identitárias e socioculturais de praticantes de futevôlei em Porto Alegre, RS. *Esporte e Sociedade*, 40, 1–29. <https://periodicos.uff.br/esportesociedade/article/view/63008>
- Cunha, M. A. M. (2025). *Mulheres gestoras de academias*. [Projeto de Qualificação de Dissertação de Mestrado, Universidade Federal do Rio Grande do Sul].
- Cysne, P. P. (2025). *Cultura organizacional e competências organizacionais: análise de uma academia de funcional de bairro* [Trabalho de Conclusão de Curso, Universidade Federal do Rio Grande do Sul].
- Ferreira, A. D. (2025). *Transições de carreira na área da musculação dentro da internet e seus benefícios para a saúde dos futuros profissionais* [Trabalho de Conclusão de Curso, Universidade Federal do Rio Grande do Sul].
- Ferreira, V. (2025). *Papel do agente de futebol: uma análise do cotidiano e das dinâmicas de bastidores com atletas e treinadores* [Trabalho de Conclusão de Curso, Universidade Federal do Rio Grande do Sul].
- Freitas, G. B. (2023). *Organização das competições esportivas escolares JERGS e CERGS: processos de gestão e atuação do profissional de Educação Física* [Trabalho de Conclusão de Curso, Universidade Federal do Rio Grande do Sul]. <https://lume.ufrgs.br/handle/10183/277366>
- Mariante Neto, F. P., & Vasques, D. G. (2023). A configuração do esporte contemporâneo a partir de uma etnografia no MMA. *Esporte e Sociedade*, 16, 1–17. <https://periodicos.uff.br/esportesociedade/article/view/58916>
- Vasques, D. G. (2018). *Como manter o 'jogo limpo'? Associações, harmonizações e hibridez na constituição da antidopagem esportiva* [Tese de doutorado, Universidade Federal do Rio Grande do Sul]. Lume Repositório Digital da UFRGS. <https://lume.ufrgs.br/handle/10183/194369>
- Vasques, D. G.; & Mariante Neto, F. P. (2021). A análise configuracional do esporte a partir de personagens empíricos eliasianos. [Projeto de Pesquisa, Universidade Federal do Rio Grande do Sul].
- Vasques, D. G., & Mariante Neto, F. P. (2021). Pelé, futebol e ditadura: Uma resenha do documentário 'Pelé'. *Pensar a Prática (Online)*, 24, e68152. <https://doi.org/10.5216/rpp.v24.68152>
- Vasques, D. G., Mariante Neto, F. P., Cardoso, N. M. N., & Stigger, M. P. (2021). The independence of Brazilian antidoping as to the ties between the State and sports federations. *Journal of Physical Education (Online)*, 32, e-3261. <https://doi.org/10.4025/jphyseduc.v32i1.3261>

- Vasques, D. G., Myskiw, M., Trabal, P., & Stigger, M. P. (2021). A antidopagem em face das demandas da Agência Mundial: Uma etnografia da 'conformidade' em ação. *Revista Movimento*, 27, e27035. <https://doi.org/10.22456/1982-8918.111756>
- Vasques, D. G.; & Wittizorecki, E. S. (2021). *Educação Física escolar durante a pandemia: sobre a reorganização da docência e dos laços no Colégio de Aplicação da UFRGS* [Projeto de Pesquisa de Estágio Pós-Doutoral, Universidade Federal do Rio Grande do Sul].
- Vasques, D. G., Zuzuarregi, E. Z., & Stigger, M. P. (2021). O credenciamento do laboratório antidopagem: Ciência e política na luta contra o doping no esporte. *Revista Brasileira de Ciências do Esporte*, 43, e006321. <https://doi.org/10.1590/rbce.43.e006321>
- Vasques, D. G., Mariante Neto, F. P., Gaio, A. C., & Cardoso, T. N. (2022). O 'passo atrás' de Simone Biles: Saúde mental e rendimento no processo civilizador. *Revista Movimento*, 28, e28078. <https://doi.org/10.22456/1982-8918.123674>
- Vasques, D. G., & Wittizorecki, E. S. (2022). A reorganização dos laços educativos e a prática pedagógica em Educação Física no retorno à presencialidade na escola. *Revista Movimento*, 28, e28074. <https://doi.org/10.22456/1982-8918.126452>
- Vasques, D. G., Mariante Neto, F. P., & Stigger, M. P. (2023). Fair play in sport: The Brazilian pedagogical construction of antidoping as a civilizing element. *Sport in Society*, 26, 1–17. <https://doi.org/10.1080/17430437.2023.2286014>
- Vasques, D. G., & Wittizorecki, E. S. (2023). Emoções e violências no retorno à presencialidade na escola: Uma análise configuracional nos entornos da Educação Física. *Revista Motrivivência*, 35, 1–20. <https://doi.org/10.5007/2175-8042.2023.e91290>
- Vasques, D. G.; & Mariante Neto, F. P. (2025). *A configuração das políticas públicas de esporte e lazer no Brasil: um estudo das transformações entre 2015-2025* [Projeto de Pesquisa de Estágio Pós-Doutoral, Universidade Federal do Rio Grande do Sul].

Recebido em: junho de 2025

Aprovado em: novembro de 2025

A **Revista de Gestão e Negócios do Esporte** utiliza o [Open Journal Systems](#) (versão 3.3.0.9), sistema open source, preservando assim, a integridade dos artigos em ambiente de acesso aberto.
